

**TEORIA DO CONHECIMENTO I (GFL00038)**  
**2017/2**

**PROFESSOR: DIOGO GURGEL**

**OBJETIVO**

Examinaremos, nesse curso, os ecos dos argumentos contra a existência de ideias abstratas, conforme apresentados por Berkeley e Hume, nas atuais psicologia e linguística cognitivas. Para tanto, consideraremos os pontos de contato entre as obras desses dois autores, seu diálogo com outros filósofos da chamada tradição empirista, bem como seus ataques ao cartesianismo e a certas formas de ceticismo.

**PROGRAMA**

1. A tese da filosofia da consciência e o desafio cético na modernidade.
2. Descartes e as ideias abstratas.
3. A relação entre nome e ideia na obra de Berkeley.
4. A relação entre nome e ideia na obra de Hume.
5. Rosch, Lakoff e a teoria contemporânea do conceito prototípicamente formado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERKELEY, G. *Tratado Sobre os Princípios do Conhecimento Humano*. Trad.; Antonio Sérgio. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

HUME, D. *Tratado da Natureza Humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais*. Trad.: Déborah Danowski. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. Metáforas da vida cotidiana. (coordenação da tradução: Mara Sophia Zanotto) – Campinas: Mercado de Letras, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYER, A.J. *Hume*. Trad.: Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2003.

DANCY, J. Berkeley: an introduction. Oxford: Blackwell, 1987.

DESCARTES. *Meditações Metafísicas*. In: Coleção Os Pensadores. Trad.: J.Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

DELEUZE, G. *Empirismo e Subjetividade: Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume*. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2001.

HESSEN, J. *Teoria do Conhecimento*. Trad. João Vergílio G. Cuter e Sérgio S. da Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAND, S.K. “Berkeley’s Linguistics”. In: CREERY (ed.) George Berkeley: Critical Assessments. London, Routledge, 1991. v.1. pp.86-110.

PEARS, D. *Hume’s System: an examination of the first book of his treatise*. New York: Oxford University Press, 1990.

POPKIN, R. *Ceticismo*. Emílio M. Eigenheer (org.). Niterói: Editora UFF, 1996.

ROSCHE, E.H. “Natural Categories”. Cognitive Psychology, n.4, pp.328-350, 1973.

SMITH, P.J. *O Ceticismo de Hume*. São Paulo: Loyola, 2001.

SORELL, T. *Descartes*. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2004.

## AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações ao longo do período. A primeira delas ocorrerá na forma de um trabalho de pesquisa e a outra na forma de prova aplicada em sala de aula.